

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS | 16 de setembro de 2021 | 14 – 18h

ST-01 - HISTÓRIA DO DIREITO E DA JUSTIÇA NA ÉPOCA MODERNA: HORIZONTES ULTRAMARINOS E REINÓIS (Sessão 2/3)

5. Estruturas institucionais na América Ibérica: uma análise da justiça civil no século XVIII.

Marília Carolina Carneiro de Oliveira / mariliacarolina25upe@gmail.com / Mestranda - UFRPE

6. A ESCRIVANIA DA CÂMARA DE OLINDA: família, serviços e propriedades de ofícios na capitania de Pernambuco no post-bellum (sécs. XVII-XVIII)

Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira / aecmoura@gmail.com / Mestrando – UFRN

7. A administração dos domínios ibéricos na América no século XVIII: a implantação do regime de intendências e a reordenação das comandâncias militares no Rio da Prata e sua relação com a América portuguesa.

Alfredo de Jesus dal Molin Flores / ajdmf@yahoo.com.br / Professor da UFRGS

8. Uma vila para a princesa? Um Juiz de Fora no Limiar do século XIX e seu papel político na consolidação do território.

Débora Cazelato Souza / deboracazelato@yahoo.com.br / Doutora – UEMG

Edna Mara Ferreira da Silva / ednamara.ferreira@gmail.com / Mestra - Instituto Histórico e Geográfico de Campanha

ST-03 – GOVERNANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PODERES NO IMPÉRIO PORTUGUÊS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX (Sessão 1/2)

1. A administração portuguesa da Guiana Francesa.

Ivete Machado de Miranda Pereira / machadoivete18@gmail.com / Doutor/EHESS-Paris/Capes

2. A atuação de Paulo Dias de Novais: possibilidades e limites da ação portuguesa no Ndongo, 1571-1589.

Luciana Lucia da Silva / l.lucia.silva@hotmail.com / Mestre UFRJ

3. “Um vassalo fiel e útil à Real Casa de Vossa Majestade”: capitães mores nos sertões de Piranhas e Pianco, capitania da Paraíba (séc. XVIII).

Janice Correa da Silva / correajanice@yahoo.com.br / Mestra UFPB

4. Governadores e Ministros da Relação e os problemas no governo da capitania da Bahia (1753 – 1777).

Charles Nascimento de Sá / charles.sa75@gmail.com / Professor da UNEB e doutorando UNESP

5. As propostas de alteração da administração fazendária da Capitania da Bahia pelo contador Antônio Ferreira Cardoso (1762-1769).

Poliana Cordeiro de Farias / policfarias@YAHOO.COM.BR / Mestre em Ensino, Filosofia e História das Ciências – IFBaiano

ST-05 – SOCIEDADE, PODER E ECONOMIA NAS MONARQUIAS IBÉRICAS (SÉCULOS XVI - XIX) (Sessão 3/4)

9. A Administração Fazendária do “Empório do Brasil”

Marcos Guimarães Sanches / marcossanches1956@gmail.com/ Doutor – UFRJ

10. Transformações político-fazendárias nas leis brasileiras durante a Independência (1821-1834).

Arthur Gilberto Garcea de Lacerda Rocha / arturgarcea@gmail.com / Doutorando – UFRRJ

11.O direito de saída dos escravizados da Bahia para as áreas mineradoras: Da imposição as diretrizes de arrecadação e fiscalização (1714-1725).

Gilberto dos Santos / gilbertodossantos@usp.br / Mestrando USP/CAPES

12. "Por não ter terras suas as pediu": apropriação de terras em Santo Antônio da Patrulha (1800-1822).

Vanessa Ames Schommer / vaschommer@gmail.com / Mestranda UFRGS

13. A produção de aguardente no norte fluminense açucareiro: Campos dos Goytacazes nas últimas décadas do século XVIII.

Mylena Porto da Gama / mylena.porto@hotmail.com / Doutoranda UFRJ/CNPq

ST-07 – OS CONTRATADORES NO IMPÉRIO PORTUGUÊS, SÉCULOS XVII-XIX: DIMENSÕES ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS (Sessão 1/2)

1. *E pluribus unum*: um balanço sobre os estudos dos contratadores no Brasil Colonial.

Bruno Aidar / profbrunoaidar@gmail.com / Docente UNIFAL

2. A provedoria-mor do estado do Brasil e a Junta da Real Fazenda (1640 – 1807): possibilidades de análise.

André Philippe de Mello e Paiva / andrepipaiva@usp.br / Doutorando – USP

3. Entre o aventureiro, o contratador e a passagem pelos rios Paraibuna e Paraíba: um outro caminho para as Gerais (Rio de Janeiro, século XVIII).

Philippe Manoel da Silva Moreira / prof.philippehistoria@yahoo.com.br / Doutorando UFF/CAPES

4. A cartografia fiscal e o perfil social dos dízimos em Mariana no final do século XVIII.

Thaiz Barbosa Freitas / thaizbarbosafreitas@gmail.com / Mestranda UFF CAPES

ST-09 – O IMPÉRIO E SEUS IDIOMAS: GOVERNOS ULTRAMARINOS, NEGOCIANTES E ESCRAVOS NO MUNDO PORTUGUÊS (Sessão 3/4)

Rede, poderes, gênero: as múltiplas raízes da economia colonial

10. Espaço econômico e poderes locais nos sertões da capitania da Bahia: século XVIII.

Hélida Santos Conceição / helidas@gmail.com / Doutora - UFRJ

11. As mulheres no tempo dos flamengos: atuação feminina durante as guerras luso-holandesas (1624 - 1654).

Elisielly Falasqui da Silva / elisfalasqui@gmail.com / Doutoranda Unicamp

12. Uma rede de desconfiança e descrédito: disputas e traições na administração dos contratos de pescaria das baleias nas costas do Brasil (1753-1782).

Romulo Valle Salvino / romulovs@uol.com.br / Pós-Doutorando - UFF

13. Açúcar, crise e Pernambuco colonial: outras perspectivas

Breno Almeida Vaz Lisboa / brenotriumph@gmail.com / Doutor UFF

**ST – 10 IMPÉRIOS IBÉRICOS NO ANTIGO REGIME: POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA
(Sessão 2/3)**

9. Esquadrinhando os sertões do Norte: projetos coloniais e a formação territorial das capitâncias do Ceará e Piauí (século XVIII).

Leonardo Cândido Rolim / leonardorolimhist@gmail.com / Docente UERN

10. Na mesma terra, outros caminhos: processo de territorialização da data de terra do Totoró, sertões da capitania Rio Grande do Norte, ribeira do Acauã, XVIII-XIX.

Matheus Barbosa Santos / matheusx1998@gmail.com / Mestrando UFRN - CERES

11. Dos Palmares aos Sertões dos Tapuias: nomes e feitos dos homens de armas na territorialização dos sertões das capitâncias do norte (segunda metade do século XVII).

Tyego Franklim da Silva / tyegofranklim@gmail.com / Doutorando UFRN CAPES

12. “Em suas mãos, que de mim recebe uma, duas e três vezes”: a cerimônia de preito e menagem e as jurisdições nas capitâncias do norte (1654-1700).

Marcos Arthur Viana da Fonseca / marcos_megi2@hotmail.com / Doutorando – UERJ

13. Homens de distinção: as redes relacionais dos vereadores da Câmara de Mariana (1750-1808).

Regina Mendes de Araújo / regina.araujo@ifnmg.edu.br / Doutora IFNMG

14. Novos tempos políticos no Sertão do Piancó: a vila de Pombal e a dinâmica sociopolítica no interior da capitania da Paraíba na segunda metade do século XVIII.

Larissa Daniele Monteiro Lacerda / ldmonteirolacerda@gmail.com / Mestranda UFRN CAPES

15. Os Gonçalves Branco e os Rodrigues de Sá: familiares requerentes de chãos de terra da cidade do Natal (1700-1785).

Monique Maia de Lima / monique.maialima@hotmail.com / Doutoranda UFRN

16. Os irmãos mesários da Ordem Terceira do Carmo da Vila da Cachoeira-BA, 1786-1796.

Igor Roberto de Almeida Moreira / igorroberto_moreira@hotmail.com / Mestrando UNEB - Campus V – Fapesb

ST-14 - FRONTEIRAS E RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NOS MUNDOS COLONIAIS (Sessão 2/3)

7. Comércio, guerras e alianças nas fronteiras da Amazônia Portuguesa: os rios Negro, Solimões e Madeira durante a primeira metade do século XVIII.

Rafael Ale Rocha / rafael_ale_rocha@yahoo.com.br / Doutor UFAM

8. Conflitos e negociações: atuação de soldados e índios em atividade de expansão de fronteiras na capitania do Pará (primeira metade do século XVIII).

Wania Alexandrino Viana / waniaalexandrino02@gmail.com / Doutora UFOPA CAPES

9. Entre sustos y alegrías”: Noticias y Rumores en las fronteras amazónicas durante la Guerra Fantástica (1762-1763).

Pablo Ibañez Bonillo / panamsb@hotmail.com / CHAM – UNL

10. Índios, jesuítas e autoridades coloniais na região do Rio Madeira: conflitos, mediações e relações transfronteiriças (1750 – 1777).

Marcela Gomes Fonseca / mmarcelafonseca@gmail.com / Mestranda UFPA CNPq

11. O tabaco no contrabando luso-espanhol nas fronteiras amazônicas do século XVIII.

Carlos Augusto de Castro Bastos / castrobastos@hotmail.com / Docente UFPA

12. A fuga: africanos escravizados e a fluidez das fronteiras amazônicas no século XVIII.

Diego de Cambraia Martins / cambraia.martins@hotmail.com / USP

ST- 15 - EXPANDIR A FÉ, PROMOVER A DISCIPLINA. EPISCOPADO, CLERO PAROQUIAL, MISSIONÁRIOS E INQUISIÇÃO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS (Sessão 3/4)

Governo eclesiástico e alteridade social no império português

15. A ordenação de Domingos Gonçalves Lamas entre o Brasil e Angola: percalços da formação de um clero nativo no império português – século XVIII.

Anderson José Machado de Oliveira / andersonoliveira.17@hotmail.com / Docente Unirio CNPQ

16. Igreja e justiça. Índios, pretos e mestiços perante os poderes episcopais no Maranhão Setecentista.

Pollyana Gouvea Mendonça Muniz / pollyannagm@yahoo.com.br / Doutora docente UFMA FAPEMA

17. O ingresso de índios e de mulatos na Ordem Terceira de São Francisco do Pará (1759-c. 1767).

William de Souza Martins / williamsmartins@uol.com.br / UFRJ

18. A conversão dos homens de cor como projeto: a construção de repertórios de disciplinamento social voltados a população escravizada no século XVIII.

Dimas Catai Santos Junior / dimas.santos@ifbaiano.edu.br / Doutorando - UNIRIO/ Docente IFBaiano

19. Em torno do clero nativo: mapeando as controvérsias entre os jesuítas na América portuguesa.

Natália de Almeida Oliveira / natália_hist@yahoo.com.br / Doutoranda Unirio CAPES

20. Notas sobre a noção de alteridade cultural em São Paulo de Piratininga (1562-1596): reflexões baseadas em atas camarárias sobre povos indígenas.

Andrei Álvaro Santos Arruda / andreiarrruda92@gmail.com / Mestrando – UnB

ST-16 - ARTÍFICES DO ILÍCITO: A CORRUPÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL E POLÍTICA NO ANTIGO REGIME (Sessão 2/3)

5. Acusações de corrupção e abusos do poder na capitania de Mato Grosso.

Thais Cardoso das Neves / thaisneves12@yahoo.com.br / Doutoranda UFGD CAPES

6. Corrupção nos governos Paulistas (1765-1782)

Marina Passos Tufolo / matufolo@hotmail.com / Mestranda UNIFESP

7. “Cautelas para evitar a prevaricação, dolo e má fé”: o controle da corrupção no distrito dos Diamantes (séculos XVIII e XIX).

Régis Clemente Quintão / regis.quintao@gmail.com / Doutorando UFMG CNPq

8. No fio da Navalha: os discursos do cárcere a questão dos diamantes.

Júlia de Cássia Silva Cassão / juliacassao@hotmail.com / Mestranda UFMG CNPq

ST-17 - DINÂMICAS RELIGIOSAS NOS ESPAÇOS IBERO-AMERICANOS: IGREJA, RELIGIOSIDADE, INQUISIÇÃO E PODER (SÉCULOS XVI-XIX) (Sessão 3/4)

Perseguições, comunicação e formas judiciais

21. Exortações à justiça colonial. A publicação lisboeta de um sermão baiano do padre Antônio de Sá

Daniel Pimenta Oliveira de Carvalho / muriquid@gmail.com / Pós-Doutorando UFRJ CNPq

22. Diplomacia e inquisição na primeira década da Restauração portuguesa

Thiago Groh de Mello Cesar / thgroh@terra.com.br / Doutor - Universidade Federal do Tocantins

23. Entre os ramos e a espada: a misericórdia e justiça na representação do Santo Ofício português no século XVII (1605 -1643)

Bruno Fernandes Silva Matos Ribeiro / b fsmr21@gmail.com /Mestrando UFRRJ

24. Castigo e penalidade no Império Português: Registro de condenados para as galés (século XIII).

Emānuel Luiz Souza e Silva / emanuel.silva@srs.ifmt.edu.br / Doutor UFF / Docente IFMT

25. A teologia moral como categoria de análise da argumentação processual: conflitos matrimoniais julgados pela Real Audiência de Buenos Aires entre fins do século XVIII e início do XIX

Mariangela Célia Ramos Violante / mari-crv@hotmail.com / Doutoranda - USP/CAPES

26. Para além do Império: perseguições religiosas, Comunidades e redes neoconversas na Modernidade

Angelo Adriano Faria de Assis / angeloassis@uol.com.br / Docente UFV

27. Inquisição e poderes locais na capitania da Bahia

Suzana Severs / suzanasevers@gmail.com / Docente UNEB

28. O Brasil na correspondência inquisitorial portuguesa - séculos XVII e XVIII

Daniela Calainho / calainho@gmail.com / Doutora UFF e Docente UERJ

29. A Comunicação inquisitorial: aspectos da colaboração entre as inquisições portuguesa e espanhola

Lucas Maximiliano Monteiro / lucas.maxmonteiro@gmail.com / IFFAR

30. A prática administrativa do Santo Ofício no Maranhão do século XVIII: uma análise dos registros de correspondências expedidas

Ferdinand Almeida de Moura Filho / ferdinandhistoria@yahoo.com.br / Doutorando UFPA

ST-18 - REVOLTAS, INCONFIDÊNCIAS E INDEPENDÊNCIAS: EPISÓDIOS, PODERES E NARRATIVAS DAS LUTAS POLÍTICAS NO BRASIL – SÉCULOS XVII-XIX (Sessão 2/3)

6. Cartas-denúncia: prova de lealdade ou de vingança? O caso de Silvério dos Reis e a inconfidência mineira.

André Figueiredo Rodrigues / andre.f.rodrigues@unesp.br / Docente - UNESP Assis

7. Em pública clareza: Demandas milicianas e respostas palacianas na conjuração baiana de 1798.

Patricia Valim / patricia.valim@ufba.br / Doutora Professora - UFBA

8. Entre anarquia e civilização: notas de pesquisa sobre relatos da Marinha francesa acerca da América Meridional à época das independências.

Daniel Dutra Coelho Braga

9. Das práticas governativas em tempo de crise: D. Manoel de Portugal e Castro e a independência em Minas Gerais (1814-1822).

Ana Tereza Landolfi Toledo / landolfiat@gmail.com / Doutoranda - UFMG CAPES

10. Ceará devassado: a “República do Crato” de 1817 e o processo de independência.

Fellipe Dennilson Ribeiro Feijó / fellipe.feijo@ufpe.br / Mestrando UFPE

ST-20 - RELAÇÕES DE PODER, REDES SOCIAIS E CIRCULAÇÃO NOS DOMÍNIOS ULTRAMARINOS DOS IMPÉRIOS IBÉRICOS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII: ENTRE O GLOBAL, O REGIONAL E O LOCAL (Sessão 3/4)

Trabalho e terras em zonas de expansão (Século XVIII)

11. Muares, canoas e escravos: conflitos nas redes de abastecimento no Sertão do Macacu: capitania do Rio de Janeiro, século XIII.

Vinicius Maia Cardoso / maia-vinicius@hotmail.com / Doutorando U. Salgado Oliveira

12. Os "Correia Vieira": terra, família e poder no vale do Banabuiú (Ceará) no século XVIII.

Áurea Regina de Araújo Ribeiro / aurea4raujo@gmail.com / Mestranda UFC

13. Redes econômicas e alienação de terras em Curitiba no século XVIII.

Amanda do Couto e Silva Pinheiro / amandacsp.time@gmail.com / Mestranda UnB CNPq

14. O trabalho feminino na vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais: 1765 – 1800.

Juliana Panchiniak Fernandes / juliana.panchiniak@gmail.com / Mestranda UFSC CAPES

ST-21 ENTRE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS: HISTÓRIA DAS FAMÍLIAS NO PASSADO COLONIAL (SÉCULOS XVI AO XIX) (Sessão 1/2)

1. As famílias ilegítimas dos libertos Nhá Chica e de João Justiniano em Minas Gerais: concubinato ou matrilinearidade? (1770-1850).

Sirleia Maria Arantes / sirleia.arantes@ifsudestemg.edu.br / FSEMG – Campus Barbacena

2. O primeiro Sacramento: as formações familiares através dos batismos na Vila de Alagoas – Capitania de Pernambuco - 1801-1810.

Gian Carlo de Melo Silva / giancmelo@hotmail.com / Docente - UFAL

3. Famílias e mestiçagens: o caso de uma mameluca poderosa em Minas colonial. Igor Bruno Cavalcante dos Santos / igor366santos@gmail.com / Doutorando UFOP

4. Famílias pardas na periferia da cidade de Salvador (1760-1810).

Jerônimo Aguiar Duarte da Cruz / jeronimoadc@gmail.com / Doutorando - UFRJ CNPq

5. “Sempre o criei com amor de filho”: amor e alforrias no Rio de Janeiro setecentista (Candelária, 1700-1740).

Paula Mello dos Santos / paulamellods@hotmail.com / Mestranda - UFRJ

6. De parda forra a dona: a trajetória familiar de Maria de Bastos Nerva na Capitania de Goiás – sec. XVIII.

Jason Hugo de Paula / jasondepaula@gmail.com / Doutor e Docente - IFG

7. A família escrava em movimento: legitimidade e compadrio entre os escravos da freguesia de Santo Antônio de Sá– RJ (c. 1760- c.1808).

Dermeval Marins de Freitas / dermeval.marins@gmail.com / Doutorando - UFRRJ

8. Os compadres da fazenda Caxambu: notas de hierarquia social, escravidão e compadrio em Castro, 1801-1836.

Vinícius Augusto Andrade de Assis / vinideassis1@gmail.com / Mestrando - UEL CAPES

ST-22 - INDÍGENAS E AFRICANOS NO ATLÂNTICO SUL (Sessão 3/4)

Mulher, família e relações sociais

9. Os governadores índios do São Francisco: família, poder e ascensão social na Bahia colonial.

David Barbuda G. de M. Ferreira / barbuda.david@gmail.com / Doutorando - UFMG CAPES

10. Mulheres indígenas e a violência nas relações étnicas.

Julia Pizardo Micheletto / juliamicheletto@gmail.com / Mestranda - UNESP FAPESP

Trajetórias de vida, memórias, oralidade e literatura afro-diaspóricas

11. De escravo a cabeceira: a trajetória do africano João de Oliveira no Mundo Atlântico setecentista.

Daniele Santos de Souza / daresouza@gmail.com / Docente – IFBA

12. Oralidade e identidade etnográfica: interface territorial na comunidade quilombola “América”, Bragança-PA.

Claudio Padilha da Silva Filho / padilha@ufpa.br / Doutorando - UFPA

13. Sempre viajante: memórias de diásporas em um defeito de cor, de Ana Maria Gonçalves.

Adriana Minervina da Silva / adrianaminervina@gmail.com / Doutoranda - UFPE

ST-23 - GOVERNO E JUSTIÇA EM MOVIMENTO, CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E DE CONHECIMENTOS: HISTÓRIAS DE SUCESSO E FRACASSO NOS MUNDOS IBÉRICOS (SÉCULOS XVI-XVIII) (Sessão 1/2)

1.Juan de Cervantes casaus o el gobierno de las finanzas indias: circulación, lazos y saberes de un contador del Rey (1616-1640).

Gibran Bautista y Lugo / gibrana@unam.mx / Doutor UNAM

2. Éxitos y fracasos de portugueses a vecindados en el reino de Guatemala, 1570-1640.

Martha Atzin Bahena Pérez / atzinbp@comunidad.unam.mx / Universidad Nacional Autónoma de México

3. O Dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque: a trajetória triunfante de um nobre da terra na América portuguesa.

Eduardo José Santos Borges / eduardohistoria@hotmail.com / Docente UNEB

4. Um homem do mundo: Circulação e aprendizagem de um militar português no extremo sul da América.

Tiago Vinicius Bonemberger / bonembergervt@gmail.com / Mestrando – UFSM

5. “Não são isto valias de pintores portugueses”: Francisco de Holanda e os escritos como advertências ao fracasso da Pintura em Portugal nos quinhentos.

Fernanda Deminicis de Albuquerque / fernanda.deminicis@gmail.com / Doutoranda UFF